

**Contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)
para a alfabetização de crianças dos anos iniciais: um relato de experiência**

**Contributions of the Institutional Scholarship Program for Teaching Initiation (PIBID)
to the literacy of children in the early years: an experience report**

**Aportes del Programa Institucional de Becas De Iniciación Docente (PIBID) a la
alfabetización de niños y niñas en los primeros años: un relato de experiencia**

Ensino & Linguagens

SILVA, Welliny Victoria Bayma

Universidade Federal do Maranhão

welliny.vbs@discente.ufma.br // <https://orcid.org/0009-0009-6771-4749>

COSTA, Cristiane Dias Martins

Universidade Federal do Maranhão

cristiane.dmc@ufma.br // <https://orcid.org/0000-0003-2452-6296>

Resumo:

O presente relato de experiência intitulado Contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) para a alfabetização de crianças dos anos iniciais: um relato de experiência. Trata de uma experiência vivenciada como bolsistas no projeto de Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do curso de Pedagogia do Centro de Ciências de Codó da Universidade Federal do Maranhão durante o período de dois meses. O relato tem como objetivo analisar quais foram as contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na alfabetização dos alunos dos anos iniciais de uma escola pública do município de Codó. Metodologicamente, analisa como as atividades foram realizadas, quais eram as observações, o local onde ocorreu e com quais alunos. Concluímos o relato de experiência descrevendo os resultados obtidos ao longo dos meses trabalhados, e refletindo sobre o papel principal do PIBID, explicando como essa política pública é de suma importância na vida dos discentes acadêmicos e dos alunos dos anos iniciais.

Palavras-chave: Alfabetização; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID); Contribuições.

Abstract:

This experience report, entitled "Contributions of the Institutional Scholarship Program for Teaching Initiation (PIBID) to the literacy of children in the early years: an experience report," describes an experience lived as scholarship holders in the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) project of the Pedagogy course at the Center for Sciences

of Codó, Federal University of Maranhão, during a two-month period. The report aims to analyze the contributions of the Institutional Scholarship Program for Teaching Initiation (PIBID) to the literacy of students in the early years of a public school in the municipality of Codó. Methodologically, it analyzes how the activities were carried out, what observations were made, the location where they occurred, and with which students. We conclude the experience report by describing the results obtained throughout the months worked and reflecting on the main role of PIBID, explaining how this public policy is of paramount importance in the lives of academic students and students in the early years.

Keywords: Literacy; Institutional Scholarship Program for Teaching Initiation (PIBID); Contributions.

Resumen:

Este informe de experiencia, titulado "Contribuciones del Programa Institucional de Becas de Iniciación Docente (PIBID) a la alfabetización de niños en la primera infancia: un informe de experiencia", describe una experiencia vivida como becarios en el proyecto de la Coordinación para la Formación del Personal de Educación Superior (CAPES) del curso de Pedagogía del Centro de Ciencias de Codó, Universidad Federal de Maranhão, durante un período de dos meses. El informe busca analizar las contribuciones del Programa Institucional de Becas de Iniciación Docente (PIBID) a la alfabetización de estudiantes de la primera infancia de una escuela pública del municipio de Codó. Metodológicamente, analiza cómo se llevaron a cabo las actividades, qué observaciones se realizaron, dónde se realizaron y con qué estudiantes. Concluimos el informe describiendo los resultados obtenidos a lo largo de los meses de trabajo y reflexionando sobre el papel principal del PIBID, explicando cómo esta política pública es fundamental en la vida de los estudiantes universitarios y de la primera infancia.

Palabras claves: Alfabetización; Programa Institucional de Becas de Iniciación Docente (PIBID); Aportaciones.

INTRODUÇÃO

O processo de alfabetização nos anos iniciais é de suma importância, pois é ali que a criança começa a despertar o seu interesse em leituras e atividades que são desenvolvidas em sala de aula. Com isso, notamos que a sua consciência fonológica também começa a despertar de uma certa forma, pois a criança começa a assimilar os sons das palavras, das sílabas, e das letras. Conforme destaca Soares (2020) a consciência fonológica é o que a criança consegue focalizar a cadeia sonora das frases e de textos.

Sobretudo, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), é um projeto iniciado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), feito para estudantes de graduação, com o objetivo de os estudantes de Licenciatura terem um vínculo com a sala de aula, promovendo uma integração da teoria e da prática logo no começo do curso. Dessa forma, o programa tem uma contribuição a mais para a construção dos futuros profissionais da educação e para a melhoria da educação básica do município.

Dessa maneira, é importante, nesse processo de alfabetização das crianças, contribuindo para o desenvolvimento e sua própria autonomia. No entanto, percebemos que ainda existem crianças que possuem dificuldades na leitura e na escrita. E para combater isso precisa de um esforço a mais das práticas pedagógicas que são utilizadas para esses alunos. Logo, diante desses problemas, esse relato busca responder a seguinte questão norteadora e problemática: de que forma as experiências vivenciadas no PIBID contribuem para o processo de alfabetização de alunos dos anos iniciais do ensino fundamental? Consoante a isso, esse trabalho apresenta como objetivo analisar sobre as contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na alfabetização dos alunos dos anos iniciais. Com o intuito de relatar a experiência que foi vivida e quais os recursos que foram utilizados durante esses dois meses.

Portanto para melhor compreensão, este trabalho está dividido da seguinte forma. A metodologia apresenta o local onde aconteceu, como que os recursos foram analisados para serem utilizados dentro da sala de aula, quais atividades foram desenvolvidas para o melhor desenvolvimento dos alunos. Logo em seguida foram apresentados os resultados e as experiências, que vem mostrando as experiências que foram vividas e os resultados que foram alcançados durante o programa. E por fim concluímos com as Considerações Finais que mostram as contribuições do Programa durante o processo de alfabetização.

METODOLOGIA

Metodologicamente, este trabalho é um relato de experiência de abordagem qualitativa, desenvolvido no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), ocorrido em uma escola da rede pública do município de Codó, durante dois meses (novembro e dezembro) de 2025, com 9 alunos do 2º e 3º anos do ensino fundamental. Os alunos selecionados para participar do programa apresentam dificuldades na leitura, escrita e nos cálculos matemáticos. A seleção aconteceu a partir das observações das professoras da turma, que identificaram dificuldades no raciocínio dos cálculos e na realização das atividades de forma autônoma, sendo então indicados para participar do projeto.

Nesse sentido, o projeto LETRAR tem como objetivo melhorar a alfabetização e o raciocínio de matemática dos alunos, buscando desenvolver a relação da teoria e prática dos acadêmicos com intervenções pedagógicas visando essa melhoria. Nesse subprojeto, somos no total de 22 bolsistas, divididos em pequenos grupos nas diferentes escolas do município de Codó. Cada grupo possui de 3 a 4 bolsistas, responsáveis por 2 a 3 crianças. O programa aconteceu primeiramente com observações para ver como era desenvolvido dentro da sala de aula. Depois das observações, iniciou-se a prática com o planejamento das atividades desenvolvidas com os alunos, sempre com o acompanhamento da supervisora do grupo. Durante o projeto, os bolsistas trazem práticas pedagógicas lúdicas que fazem com que os alunos sintam interesse em aprender.

As atividades eram planejadas para serem desenvolvidas durante dois dias da semana, terça e quinta-feira, no turno da manhã. Essas atividades eram organizadas por meio de um projeto de intervenção, pensado para ser aplicado em sala de aula com o intuito de auxiliar os alunos em seu aprendizado e desenvolvimento cognitivo. Dentre as atividades planejadas, destacam-se jogos matemáticos, jogos de leitura, perguntas da tabuada de multiplicação, ditados de palavras curtas e longas, simples ou complexas, de acordo com o nível de desenvolvimento dos alunos, perguntas sobre o alfabeto e o uso de cartilhas de leitura.

Diante todos esses acontecimentos, todos eles foram observados durante o começo de experiência no programa, ou seja, no PIBID. As crianças ficam sob apoio de nós estudantes do

curso de pedagogia, que ajudamos e conversamos dentro da sala de aula, para que os alunos possam se desenvolver melhor.

Como instrumento de registro, foi utilizado um diário de campo, no qual foi realizado para fazer todos os tipos de anotações das observações, e das atividades que eram feitas. Esses registros foram analisados de uma forma reflexiva, buscando identificar todos os avanços dos alunos, a participação deles nas atividades, e as dificuldades deles.

EXPERIÊNCIA

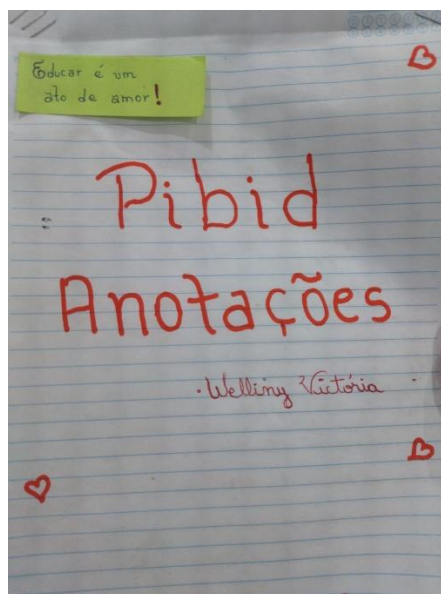
Os resultados foram obtidos durante a experiência vivida durante Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), que foi com os alunos do 2º e 3º dos anos iniciais do fundamental, todas as reflexões relatadas neste trabalho, derivam das experiências que foram vivenciadas em apenas 2 (dois) meses no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), que é um programa de grande relevância na vida dos acadêmicos do curso de Pedagogia, e dos alunos.

Todas as nossas ações, foram realizadas com o intuito de desenvolver a leitura e a escrita desses alunos selecionados no projeto, pois apesar de estarem dentro da sala de aula, eles não conseguiam evoluir na sua aprendizagem. Com isso, o programa veio para propor atividades de grande significado, que são capazes de solucionar as dificuldades dos alunos, e fazer com que fique mais atrativo. O interesse pela aprendizagem aumenta não só dentro dos espaços escolares, mas também fora da escola. Nesse sentido, esse contato que a criança tem com às práticas de leitura, vai contribuir para o próprio desenvolvimento da sua alfabetização, pois é nesse processo que ocorre no contexto das práticas sociais de leitura e da escrita, estando diretamente relacionado ao letramento (Soares, 2004). Não podemos esquecer que o incentivo dos pais e dos professores, é de suma importância, pois a criança começa a querer ler livros, livros de poesia, histórias em quadrinhos.

Sob esse viés, durante o processo de alfabetização aparecem desafios para os dois lados: docentes e alunos. Para os docentes, as dificuldades acontecem quando as escolas não possuem recursos o suficiente para atender as necessidades de cada aluno, fatores intra e extraescolares na aquisição da língua escrita, a inadequação do equipamento escolar e do material didático, bem como a metodologia utilizada pelo professor alfabetizador (Soares, 2008, p.48), um exemplo é quando um aluno possui algum transtorno de aprendizagem. Pois, o docente precisa readaptar as suas metodologias voltadas especialmente para aquele aluno.

Ademais, as nossas observações foram de suma importância nesse percurso, pois a partir delas é que fomos analisando onde é que estava a dificuldade de cada criança. Conforme mostra a figura 1, um caderno de anotações, ou seja, um diário de campo criado pela bolsista. Onde contém todas as anotações e observações das atividades eram feitas durante os dias trabalhados.

Figura 1: Caderno de anotações do PIBID

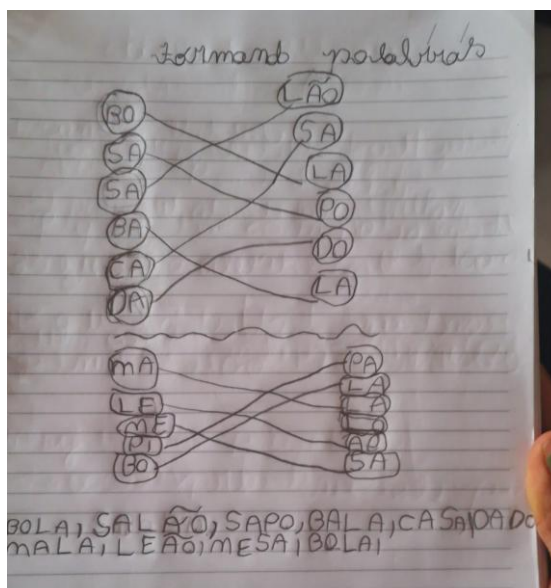


Fonte: Da autora (2025).

Com essas anotações, percebemos vários problemas, como dificuldades nas atividades de leitura, nos cálculos básicos e falta de atenção nas atividades lúdicas. Diante disso, pensamos em atividades que despertassem a curiosidade das crianças pelos números, utilizando jogos com

números e problemas matemáticos simples. No português, realizávamos dinâmicas de leitura, ditados e o uso de cartilhas, além de atividades de formação de palavras, pois percebemos dificuldades na escrita e na leitura. As atividades eram realizadas conforme as dificuldades dos alunos. Um exemplo de atividade planejada, com o intuito de fortalecer a consciência fonológica e a autonomia da escrita, pode ser observado na figura 2. Nessas atividades, os alunos não ficavam apenas na formação de palavras, mas também realizavam a leitura em voz alta e a construção de frases após a leitura.

Figura 2: Atividade para fortalecimento da escrita e da consciência fonológica.



Fonte: Da autora (2025).

Ao longo dos dias, percebemos que as crianças despertavam interesses e intensidade quando surgiam atividades que envolvessem balões, algo prático, dinâmicas de grupo, atividades ao ar livre, todas com elas com o intuito de evidenciar o processo de ensino-aprendizagem. Como mostra a figura 3, uma atividade que foi desenvolvida com os alunos no pátio da escola, no intuito de melhorar a alfabetização.

Figura 3: Leitura flutuante das frases.



Fonte: Da autora (202

Percebemos, que o jogo lúdico das frases com os balões faz com que a criança se sinta livre, e saia do modo tradicional. Pois ao mesmo tempo que estamos alfabetizando, mostramos para elas a importância do brincar. Autores como Froebel (2019) começou a perceber que a liberdade que as crianças têm para brincar, pode ser uma boa referência para elas poder desenvolver a linguagem e ter a percepção sonora das palavras. E, a partir da iniciativa de associar os brinquedos com as palavras, não percebem a grande importância que isso tem, pois elas começam a forçar a sua imaginação criativa e inovadora, fazendo parte de um processo natural da própria criança.

A partir da realização dessas atividades, foi possível perceber avanços no processo de alfabetização das crianças. Observamos maior interesse em participar das atividades propostas, bem como a força de vontade em ler as frases formadas nos balões da atividade e maior autonomia em reconhecer algumas palavras. Outro aspecto observado foi o reconhecimento das sílabas e das vogais, considerando que “quando uma criança escreve tal como acredita que poderia ou deveria escrever certo conjunto de palavras, está nos oferecendo um valiosíssimo documento que necessita ser interpretado para ser avaliado” (Ferreiro, 2011, p. 20). As palavras passaram a ser organizadas com mais facilidade e os sons das sílabas reconhecidos. Apesar desses avanços, ainda existem limites dentro da sala de PIBID. Observamos que algumas crianças ainda possuíam dificuldades na

leitura de palavras, sílabas e frases completas, ficavam confusas com algumas letras (p, q, b, d, m, n) tanto na escrita quanto na leitura, precisando do nosso apoio durante o processo de escrita.

Nesse contexto, a experiência como bolsista proporcionou várias aprendizagens nesse pequeno percurso. Apesar de nunca ter tido essa vivência e contato com os alunos, o programa proporcionou diversas experiências e emoções diferentes. Um exemplo foi ver de perto a realidade da escola, como funcionava e como as crianças passavam pelo processo de alfabetização. Diante da realidade desses alunos, entendemos a verdadeira forma do que é ensinar e o aprender também, pois sabemos que "não existe ensinar sem aprender...o ensinar e aprende primeiro a ensinar, mas aprende também ao ensinar algo que é reaprendido" (Freire, 1993, p.19). O papel de ser bolsista do programa também trouxe desafios para alfabetizar essas crianças, exigindo esforço mental, planejamento, uma boa metodologia de ensino e adaptação das práticas pedagógicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) possibilitou uma experiência que contribuiu para a formação dos bolsistas, fazendo com que o discente se aproxime e veja a realidade das escolas públicas, desenvolvendo práticas pedagógicas para os alunos. Nesse sentido, programa também mostra a importância de relacionar a teoria e a prática como parte do processo formativo para os bolsistas acadêmicos. Além disso, vivência durante o programa, proporcionou crescimento pessoal muito significativo, que resultaram em um amadurecimento em pouco tempo de vivência no programa. Nesse sentido, foi possível perceber uma postura de docente diante de todas as situações observadas e vividas dentro do âmbito escolar.

Ademais, o PIBID mostrou e mostra que é fundamental para os alunos dos anos iniciais na sua contribuição para melhorar a alfabetização das crianças das escolas públicas. Com isso, o programa trouxe vários impactos bons. Trouxe experiências, amadurecimento, força, e persistência para continuar em meio a tantas barreiras e desafios. Dessa forma, o PIBID ajudou a compreender de verdade o lado do professor. Assim evidenciando o papel do docente que ensina, acolhe e

acompanha bem de perto o desenvolvimento dos alunos. Portanto, concluímos que o PIBID se configura como uma política pública de extrema importância na vida dos alunos e dos acadêmicos, fazendo com que os estudantes de graduação tenham uma boa formação, para só assim, melhorar a qualidade educação básica das crianças do ensino fundamental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERREIRO, Emília. **Reflexões sobre alfabetização**. 26. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

FREIRE, Paulo. **Professora, sim; tia, não**: cartas a quem ousa ensinar. São Paulo: Paz e Terra, 1993.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida et al. **O brincar e suas teorias**: Froebel e a concepção de jogo infantil. São Paulo: Cengage, 2019. p. 57-75.

SOARES, Magda. **Alfaletrar** :toda criança pode aprender ler e a escrever. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2020.

SOARES, Magda. **Letramento e alfabetização**: as muitas facetas. Rio de Janeiro. Revista Brasileira de Educação, 2004.

SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2008.